

Arrecadação financeira da União tem o melhor mês de janeiro desde 1995

Setores como comércio atacadista, seguros e previdência e fabricação de veículos automotores contribuíram para o aumento da arrecadação (Marcelo Camargo / Agência Brasil)

Valor chega a mais de R\$ 280 bilhões, quase 7% em relação ao mesmo período no ano passado.

A arrecadação financeira da União apresentou alta no mês de janeiro segundo dados divulgados pela Receita Federal nesta quinta-feira (22). De acordo com o documento, o valor é o maior desde o ano de 1995, início da documentação histórica, em comparação ao ano passado o aumento foi de 6,67% e em comparação ao mês de dezembro de 2023 o aumento foi de 7,07%, a instituição acredita que o resultado foi influenciado por mudanças nas legislações e pagamentos atípicos realizados em 2023 e 2024.

Os números da arrecadação representam o pagamento de impostos e outras receitas, por exemplo Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, estes voltados para o rendimento de empresas. Então, o aumento da arrecadação da união pode representar uma alta na produção e na atividade econômica do mercado. A receita aponta também que as desonerações concedidas no Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (PIS/Confins) influenciaram negativamente no resultado.

Lucro das empresas sobe quase 2%

A arrecadação das empresas registrou lucro de R\$ 91.7 bilhões em janeiro, um aumento de quase 2% em relação ao mesmo mês de 2023, fruto dos aumentos reais de 11,14% da declaração de

ajuste e de quase 5% na arrecadação de lucro presumido ligado à uma queda de 3,43% da arrecadação mensal. Essa arrecadação mensal é fechada anualmente, pois a empresa é obrigada a recolher mensalmente o imposto.

A Receita também diz que houve R\$ 4 bilhões em pagamentos atípicos em 2024, um aumento de cerca de R\$ 1 bilhão em relação a 2023. Outros setores também contribuíram para o aumento da arrecadação no período, como comércio atacadista, fabricação de veículos automotores e seguros e previdência complementar.

Efeito offshore

Outro imposto que teve grande influência na arrecadação em janeiro foi o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) – Rendimentos de Capital, que não ocorreu no mesmo mês de 2023, já que a lei que modifica tributação de fundos de investimento fechados e renda obtida do exterior como offshore (quando a maioria das transações financeiras é controlada por não residentes do país) só foi sancionada no mês de dezembro do ano passado.

Assim, o setor apresentou uma arrecadação de R\$ 14,1 milhões, acréscimo real de 24,41% em relação a janeiro de 2023. Já a renda por tributação offshore ainda não foi contabilizada pois ainda há prazo para a regularização dos contribuintes.

Nesse setor, a Receita também apontou que houve redução nas alíquotas do PIS/Cofins sobre combustíveis, resultando em uma desoneração de R\$ 2 bilhões de reais, número abaixo do mesmo período de 2023 que chegou a R\$ 3,5 bilhões.

PIS/Pasep e Cofins apresentam aumento de quase 15%

O carro-chefe de janeiro foram os impostos de PIS/Pasep e Cofins, apresentando um aumento de quase 15% e uma arrecadação de R\$44 bilhões. O bom desempenho é explicado pela alteração nas legislações do PIS/Cofins com destaque para a retomada

parcial da tributação para o setor de combustíveis.

A Receita Previdenciária representou aumento de quase 8%, com R\$ 53,9 bilhões. Outros dois aumentos relevantes foram dos débitos de receitas previdenciárias com pouco mais de 8% e do Simples Nacional, voltado para os tributos de micro e pequenas empresas, de 7,58%. Apesar de apresentar queda de 2,05% no fator gerador de arrecadação em janeiro, o setor industrial teve alta de quase 2% para o valor de produtos vendidos em dólar e também houve crescimento na massa salarial de 7,29%. Já o setor de venda de serviços teve uma redução de 2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 22/02/2024/16:01:01

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com